



Mensagem do Presidente

Com a abertura de mais um ano lectivo (2013/2014), dirijo esta minha mensagem a todos os estudantes de Ponte, sejam do ensinobásico, secundário ou superior. Por experiência própria, fruto de mais duas décadas de estudo, digo-vos: O Sucesso não é um "dom" herdado, o sucesso é construído, conquistado, com muito esforço, empenho, dedicação e humildade, pois só desta forma conseguiremos atingir os objectivos a que nos propomos. Não tenham medo de fazer perguntas. Não tenham medo de pedir ajuda quando precisarem. Eu todos os dias o faço. Pedir ajuda não é um sinal de fraqueza, outrossim um sinal de força. Mostra que temos coragem de admitir que não sabemos e que queremos aprender coisas novas. E quando estiverem em dificuldades e se sentirem desencorajados, nunca desistam de vocês mesmos, até porque ninguém nasce bom em nada, tornamo-nos bons graças ao nosso trabalho. Termina esta minha mensagem com um pensamento de Bertold Brecht que me acompanha há anos: "Há homens que lutam um dia, e são bons. Há outros que lutam um ano, e são melhores. Há aqueles que lutam muitos anos, e são muito bons; Porém há os que lutam toda a vida, estes são os imprescindíveis".

A todos desejo os maiores sucessos e um ano cheio de trabalho e alegria e de consequentes bons e excelentes resultados.

Um abraço amigo,
Sérgio Castro Rocha

UMA SOLUÇÃO PARA A POPULAÇÃO SÉNIOR DA VILA TRANSPORTE SOLIDÁRIO VAI "ENCURTAR" DISTÂNCIAS

Devido à falta de transporte público entre Campelos e a rotunda da EN101, fruto das contingências rodoviárias existentes, agravadas pela proibição do trânsito a pesados de passageiros na Ponte de Campelos – a Junta de Freguesia decidiu procurar uma solução para a população sénior da Vila que, encontra dificuldades inerentes à sua idade e condição económica.



Festa em Honra do Senhor dos Aflitos, em Campelos

PROCISSÃO CONTINUA A SER PONTO ALTO DAS FESTIVIDADES



Campelos recebe no próximo fim-de-semana, dia 18, 19, 20 e 21 de setembro, em pleno adro da Capela de S. José, a tradicional festa em honra do Senhor dos Aflitos.

"É uma festa muito importante para as gentes de Campelos, e posso dizer que a procissão é a mais bela do concelho."

"É uma procissão de uma localidade e nesse aspecto ganha importância porque as pessoas sentem na pele o gosto pelo que fazem. E quando assim é, quando há espírito de comunidade tudo funciona", disse o Juiz da Mesa.

CAMPANHA

JUNTA DE FREGUESIA DE PONTE LOJA SOCIAL CAMPANHA RECOLHA DE ALIMENTOS

Arroz, Massa, Óleo, Farinha, Açúcar, Leite Cereais, Azeite, Enlatados, Bolachas

Contribua
DE 1 A 30 DE SETEMBRO para que este espaço nunca fique vazio

LOCAL DE ENTREGA

Sede da Junta de Freguesia de Ponte
Rua Reitor Francisco José Ribeiro,
n.º 596, 4805-263 PONTE-GMR

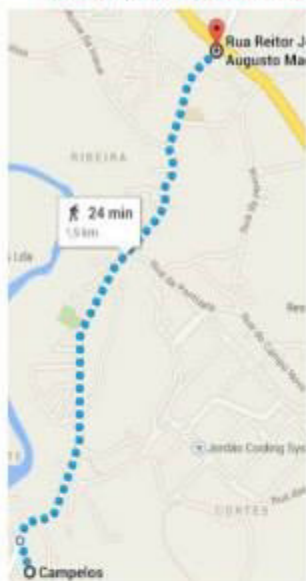
HORÁRIO

Segunda a Sexta
09H00 AS 12H00 / 14H00 AS 17H30
Sexta 19H00 AS 20H00



Objectivo de combater o isolamento social, a solidão e o acesso aos serviços da Freguesia

TRANSPORTE SOLIDÁRIO VAI "ENCURTAR" DISTÂNCIAS



Para se atingir um desenvolvimento sustentável é imprescindível intervir de forma a minimizar carências específicas de algumas faixas da população.

Para isso, é necessário criar medidas nas áreas da acção social, permitindo a inclusão de cidadãos em situação de vulnerabilidade. O objectivo é garantir e facilitar o acesso aos recursos, bens e serviços, no sentido da melhoria da qualidade de vida e da coesão social.

A crise económica que o país atravessa tem vindo a aumentar o número e a gravidade das situações de carência, exigindo dos poderes públicos uma maior atenção a essas pessoas mais desfavorecidas.

No entanto, as respostas prestadas são insuficientes, não abrangendo todas as pessoas.

A Junta de Freguesia pretende, por isso, ter um papel activo na promoção da qualidade de vida, na igualdade de oportunidades e na dignificação da condição humana dos habitantes de Ponte. O objectivo é encontrar respostas eficazes para as necessidades das pessoas mais desprotegidas e assegurar que as decisões se tomem o mais próximo possível dos cidadãos, assumindo respostas sociais, quando a Administração Central ou outra cria alguns constrangimentos na garantia da satisfação de serviços básicos para a qualidade de vida das populações. Assim - e tendo em conta que é

notória a falta de transporte público entre Campelos e a rotunda da EN101, fruto das contingências rodoviárias existentes, agravadas pela proibição do trânsito a pesados de passageiros na Ponte de Campelos - a Junta de Freguesia decidiu procurar uma solução para a população sénior da Vila que, neste momento, encontra dificuldades inerentes à sua idade e condição económica.

O objectivo é combater o isolamento social, a solidão e o acesso aos serviços presentes na Freguesia através de um transporte organizado e gratuito.

O início está tão só dependente da aprovação em assembleia de freguesia do regulamento que irá disciplinar o referido transporte.

RESIDE NA FREGUESIA DE PONTE?
AINDA NÃO ESTÁ RECENSEADO?

A IMPORTÂNCIA DO RECENSEAMENTO

As Freguesias são órgãos autárquicos financiadas pelo Orçamento de Estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), e por "protocolos", entre outros, com os Municípios. Têm como missão promover o bem-estar e a qualidade de vida da população através da melhoria e manutenção das infra-estruturas e equipamentos existentes, apoiar situações de carência social, apoiar a cultura e o desporto, entre outros. Ponte está entre as maiores Freguesias do concelho e parte significativa da sua população é jovem. Não obstante, calcula-se que nela residam centenas de pessoas que ainda não estão recenseadas em Ponte. O financiamento do FFF é calculado com

base no número de cidadãos recenseados e, assim, a Freguesia recebe menos do que efectivamente deveria receber.

Os residentes não recenseados desconhecem os constrangimentos que tal acto acarreta ao orçamento da Junta de Freguesia e, conseqüentemente, as limitações que provoca na gestão de problemas, de reclamações, de melhorias nas várias áreas de intervenção. Está ao seu alcance alterar esta realidade! Actualize a sua morada, dirija-se à Loja do Cidadão, tire o Cartão do Cidadão ou, se já é possuidor do mesmo, actualize a sua morada. Ajude-nos a melhorar o orçamento da nossa Freguesia.

Colabore com a sua Freguesia!

Ponte entre "Pontes" não pára...

VIII ENCONTRO DE PONTES



A nossa Vila de Ponte, marcou presença no passado dia 30 e 31 de agosto, em Regueira de Pontes, Concelho de Leiria para o tradicional encontro nacional de Pontes.

Em Portugal existem treze freguesias que contêm, na sua designação, o termo "ponte". Aos objectivos do intercâmbio e da

troca de experiências, associa-se a divulgação do património. Com uma riqueza natural e arquitectónica ímpares, esta treze freguesias beneficiam, na sua maioria, de uma ruralidade que valoriza um quotidiano baseado na preservação dos costumes e das tradições.

13 FREGUESIAS:

- 1 - VILA DE PONTE - GUIMARÃES
- 2 - ALDEIA DA PONTE - SABUGAL
- 3 - VILA DA PONTE - SERNANCELHE
- 4 - VILA DA PONTE - MONTALEGRE -
- 5 - REGUEIRA DE PONTES
- 6 - PONTE DE ROL
- 7 - PONTE - VILA VERDE
- 8 - PONTEVEL
- 9 - PONTE DE VAGOS
- 10 - PONTE DE SOR
- 11 - PONTE DE LIMA
- 12 - PONTE DA BARCA
- 13 - GÂMBIA PONTES ALTO DA GUERRA

Ponte a conservar o seu património

RESTAURO DOS TANQUES DE FONTE FOI CONCLUÍDO

ANTES



O restauro dos tanques de Fontecova já foi concluído. A obra, com uma grande importância para a vila, pretende conservar e en-

riquecer o património local. Este restauro foi terminado em meados de Agosto e já está a ser utilizado por muitas pessoas.

DEPOIS



Concluído o restauro dos tanques de Fontecova, a Junta de Freguesia de Ponte tem como objectivo continuar a senda da con-

servação do património da Vila. A curto prazo vai promover outros restauros, pretendendo devolver os equipamentos à comunidade.

Festa em Honra do Senhor dos Aflitos, em Campelos

PROCISSÃO CONTINUA A SER PONTO ALTO DAS FESTIVIDADES



Campelos recebe no próximo fim-de-semana, dia 18, 19, 20 e 21 de setembro, em pleno adro da Capela de S. José, a tradicional festa em honra do Senhor dos Aflitos.

Um evento que em tempos teve o seu epílogo durante o mês de Agosto, mas que há uns anos a esta parte, assentou arraisais pelo último mês de verão.

Seríamos injustos se não dessemos o devido relevo à festa do padroeiro local, ainda que outras festas possam ser celebradas na mesma comunidade.

A festa há-de ter sempre como fim principal a glória de Deus e o crescimento na fé de toda a comunidade. Todas as festas devem ter sempre em vista e pôr em evidência a Festa das Festas. Ao dizer isto, implicitamente, afirma-se

também que o mesmo se deve dizer a respeito do domingo, dia do Senhor e da Igreja. Por causa disto, no dia da festa seja o ponto primordial a Eucaristia que deverá ser cuidadosamente preparada e o mais possível solenizada pela participação activa dos fiéis, que também dão corpo à majestosa procissão que deixa a Capela de S. José pelas 16h00 de domingo para passar pela principal avenida. "Um cartão de visita, que habitualmente enche de orgulho os habitantes e população local, como diz o Juiz da Mesa, Domingos Marques.

"É uma festa muito importante para as gentes de Campelos, e posso dizer que a procissão é a mais bela do concelho. É uma procissão de uma localidade e nesse

aspecto ganha importância porque as pessoas sentem na pele o gosto pelo que fazem. E quando assim é, quando há espírito de comunidade tudo funciona. Basta ter interesse." Quanto à dificuldade de organização, Domingos Marques, apela "ao sangue novo", porque "são cinco os anos que está imbuído na organização". "Por questões profissionais o Pinto Brasil, teve de se retirar, assumi eu e mais o Alberto e uma equipa muito voluntária". "É muito fácil organizar a festa, porque as pessoas colaboram. Temos a consciência da receita e das despesas e ninguém nos exige nada. Apresentamos a festa nos moldes dos anos anteriores, e todos esperamos que S. Pedro também colabore".

PROGRAMA

Quinta, dia 18: Eucaristia e Pregação; sexta, dia 19: 21h – Procissão de velas, com saída da Capela de S. José. 22h30 – actuação da banda Ofir Show. Sábado, dia 20, a partir das 21h30 actua a famosa banda Costa Verde, interrompida pelo fogo de artifício pela meia noite. Domingo, dia 21 pelas 11h00, missa solene, abrihantada pelo Grupo de Jovens em Caminhada. 16h00 – Grandiosa procissão com andores e figurantes, acompanhada pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas. No final da procissão, actuam os Ranchos Folclóricos de Ponte e Santo Estevão de Briteiros. Pelas 20h00, encerramento das festas com grandiosa sessão de fogo.

BANCO DE LIVROS ESCOLARES NA JUNTA PODE SER UMA AJUDA IMPORTANTE ESCOLAS DE PONTE VOLTAM A GANHAR RÍTMO

Começou o novo ano lectivo. Ao entusiasmo das crianças pelo início de um novo ano, ao reencontro com os colegas e ao reconhecimento das dinâmicas deixadas pelas férias, junta-se a correria dos pais na compra de livros e materiais escolares. As tarefas são dispendiosas. Os custos são exigentes, entaves aos que são mais necessitados economicamente.

O agrupamento de Escolas Arquidóculo Mário Cardoso já tem tudo preparado para o arranque das aulas. Ponte, Vila recheada de crianças e jovens, dispõe de um jardim-de-infância, um centro escolar de primeiro ciclo e uma escola básica que recebe ano após ano centenas de inscrições. Em cada ano, a EB2,3, tem cinco turmas di-

ferentes, referenciadas pelas letras A até ao E, com mais de vinte alunos em cada uma delas. Cada um desses jovens carrega diariamente livros, manuais essenciais a uma aprendizagem plena. Mas, haverá necessidade de comprar sempre material novo? Porque não recorrer a livros usados? Já pensou na al-

ternativa "Banco de livros"?

A Loja de Social da Junta de Freguesia de Ponte apresenta a iniciativa "Banco de Livros escolares", um projecto que permite a reutilização dos livros escolares usados. Pode procurar os livros que servem de base às disciplinas do novo ano escolar, e, reciprocamente, os li-

vroos que o seu filho usou em anos anteriores, podem agora ter nova vida noutra jovem.

A Junta de Freguesia vem assim apelar ao sentido de responsabilidade social dos seus habitantes para ajudar a resolver um problema que afecta várias famílias nesta altura do ano. Apoiar os jovens estudantes e ser solidário na preparação de um futuro melhor.

Livros do ensino básico e secundário, assim como materiais didácticos como dicionários ou livros de apoio, em bom estado, podem ser entregues no edifício da Junta de Freguesia de Ponte. A entrega, assim como a aquisição de manuais escolares usados pode ser feita durante todo o ano na Loja Social da Junta de Freguesia de Ponte.

Josefina Ferreira (D. Fininha)

“GOSTO DE FAZER O BEM”

Josefina Ferreira tem 70 anos e há 30 que faz parte da Conferência Vicentina. Gosta de ajudar os outros e está sempre atenta às necessidades de quem a rodeia. Não recebe nada em troca, mas acredita que contribui para a felicidade do próximo e isso é o suficiente.

O que é a Conferência Vicentina?

É um grupo de pessoas que se reúne e procura saber as necessidades das pessoas que não têm rendimentos suficientes para viver. Nós depois avaliamos cada casa e ajudamos em géneros ou dinheiro. Nos casos da habitação, neste momento, nós não ajudamos mas encaminhamos para as entidades competentes.

Ponte é uma freguesia com muitas carências?

Existem muitas carências, principalmente daquelas pessoas que não ganham o suficiente para comer, pagar medicamentos e rendas da casa. Ouve-se dizer que em Ponte não há pobres, mas não é bem assim. Existem ainda mais do que aqueles que nós ajudamos, mas as pessoas também têm vergonha de pedir ajuda.

A população reconhece o vosso trabalho?

Sim, a população reconhece o nosso trabalho.



Nós fazemos quase tudo em segredo e muitas vezes temos fama de ajudar pessoas que não precisam ou de não ajudarmos quem tem mesmo necessidade. Mas faz parte do lema da Conferência Vicentina não falar de quem recebe a nossa ajuda porque não queremos humilhar ninguém.

Como é que a Conferência Vicentina arranja dinheiro?

Arranja dinheiro através de doações e apoios da comunidade.

Na altura do Natal as catequistas fazem um peditório, essencialmente bens alimentares. Guardamos e durante o ano fazemos cabazes para dar a quem precisa. Depois, também nessa altura, o Sr. Padre disponibiliza os ofertórios das missas de um fim-de-semana. Depois ajudamos conforme aquilo que temos.

A Loja Social da Junta está tam-

bém a tentar colmatar algumas dificuldades dos habitantes de Ponte. Notou alguma diferença com a existência de mais este apoio?

As pessoas dividiram-se mais e acabamos por trabalhar em conjunto. Há casos para os quais não conseguimos dar resposta e a Loja Social ajuda. E outras vezes é a Junta que encaminha as pessoas para a Conferência.

Além das famílias desestruturadas, são muitos os idosos que vivem com dificuldades. Um lar ou centro de dia podia ser a solução?

Hoje em dia fala-se muito no abandono e na solidão dos idosos e um centro de dia - com horário prolongado até às 19h, por exemplo - iria ajudar. As pessoas estão sozinhas o dia todo e isso é muito triste. E eu vejo cada vez mais idosos. É vergonhoso que uma freguesia como a nossa ainda não tenha um centro de dia. Já não falo num lar porque isso implica um maior fundo de manuseio para o manter.

Dedica grande parte do tempo a ajudar os outros. O que é que a move a fazer tudo isto?

É a minha maneira de ser. Gosto de fazer o bem e espero quando morrer encontrar alguma coisa. Há casos, por exemplo, de pessoas que são ajudadas por mim. As ajudas são em nome particular e não partem da Conferência Vicentina. Não me sentia bem saber que alguém ao meu lado precisava de ajuda e eu não fazer nada.

ARCAP, CSCR Campelos e Grupo Coral de Ponte na Feira Afonsina

PONTE COM EXPRESSÃO NA RECRIAÇÃO MEDIEVAL

A Câmara Municipal de Guimarães realiza de 19 a 21 de Setembro a IV edição da "Feira Afonsina". A continuidade deste projecto resulta do sucesso obtido nas edições anteriores e na vontade expressa do Município em recriar o ambiente social e económico da época do Condado Portucaleense. Na presente edição o evento retratará o episódio do "Cerco a Guimarães", ocorrido em 1127.

O sucesso, nacional e internacional, da Feira Afonsina não seria possível sem o contributo imprescindível dos participantes que corporizam as dinâmicas económicas e comerciais do evento.

ARCAP, CCR Campelos e Grupo Coral de Ponte são as Associações de Ponte que a uns anos a esta parte continuam a integrar o elenco de espaços temáticos e da



interacção de personagens que habitam esta recriação durante os três dias. Esta representação na nossa Vila, terá também ao dispor dos visitantes bons petiscos regionais servidos à época afonsina.

É verdade que as feiras deste género são já um hábito um pouco por todo o país, nomeadamente nas localidades com história que

lhes permita recriar os ambientes da época em causa. No entanto, umas destacam-se pela qualidade da produção, preocupada com os mais pequenos detalhes, que atraem cada vez mais interessados num evento de qualidade. As Associações de Ponte não são excepção, e há muito que preparam de forma efectiva estes dias de cénico enquadramento histórico.

Ajude-nos a ajudar!

CAMPANHA DE RECOLHA DE ALIMENTOS

A Junta de Freguesia de Ponte (Loja Social) promove, uma vez mais, entre os dias 01 e 30 de Setembro, uma campanha de recolha de alimentos. Objectivo é ajudar as famílias mais carenciadas de Ponte, cujos pedidos de ajuda não param de aumentar.

Arroz, massa, óleo, farinha, açúcar, leite, cereais, azeite, enlatados e bolachas são alguns dos alimentos que a loja social pretende recolher durante esta campanha.

A entrega dos alimentos deverá ser efectuada no Edifício da Junta de Freguesia, no seguinte horário de funcionamento.

Ponte solidária, produza sorrisos ... participe!